



## UMA AÇÃO PREVENTIVA CONTRA TUBERCULOSE VAI ALÉM DE COMPETÊNCIAS MÉDICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE TERESINA-PI

Preventive Action Against Tuberculosis Goes Beyond Medical Skills: An Experience Report  
From A Basic Health Unit In Teresina-PI

### RESUMO

Estudantes de medicina relataram suas vivências em práticas de educação em saúde sobre tuberculose, considerando perspectivas comportamentais e pedagógicas, durante ação preventiva na Unidade Básica de Saúde Mariano Mendes, em Teresina-PI. A metodologia envolveu o confronto de narrativas, análise SWOT (pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades), práticas dialógicas educativas e entrevistas anonimizadas. Os usuários da UBS demonstraram engajamento no tema e revelaram a normalização do Estado frente à epidemia, alinhando-se ao conceito de necropolítica de Achille Mbembe. Narrativas dos estudantes destacaram preocupações com a epidemiologia da tuberculose, a formação acadêmica, a necessidade de aprimorar habilidades comunicativas e a eficácia das estratégias adotadas. As entrevistas reforçaram a importância de integrar saberes histórico-culturais, inspirados na pedagogia freiriana, com conhecimentos formais da literatura médica. Concluiu-se que a experiência promoveu o desenvolvimento de competências comunicativas e educativas em saúde, contribuindo para a formação profissional dos estudantes e a promoção de saúde comunitária. Essas ações reforçam o papel da educação em saúde como estratégia de prevenção e qualificação profissional, demonstrando seu impacto no enfrentamento da tuberculose e na preparação dos futuros médicos para o mercado de trabalho e práticas éticas e humanizadas.

#### **Djalma Ribeiro Costa**

Médico Urologista e Sanitarista. Professor no Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0000-0003-4818-7559>

#### **Sérgio Wilson de Sousa Mendes**

Graduando em Medicina, Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0009-0006-1808-7740>

#### **Pedro Leno Negreiros de Oliveira**

Graduando em Medicina, Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0009-0001-4507-843X>

#### **Patrícia Norberto de Sousa**

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0009-0002-0102-6555>

#### **Marcelo Cavalcante Rodrigues**

Graduando em Medicina, Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0009-0000-6352-4918>

#### **Layane Silva Santana**

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0009-0001-0862-1165>

#### **Jonas Borges de Araújo Neto**

Graduando em Medicina, Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0009-0001-0613-0717>

#### **Ian Carlos Ribeiro Coelho**

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0009-0005-3655-6187>

#### **Andressa Rodrigues da Silva**

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0009-0004-7946-0436>

#### **Roanna Pinheiro Moura**

Graduanda em Medicina, Centro Universitário UniFacid IDOMED

<https://orcid.org/0009-0009-2095-530X>

**PALAVRAS-CHAVES:** Educação em Saúde; Prevenção; Tuberculose

**ABSTRACT**

**\*Autor correspondente:**  
Djalma Ribeiro Costa  
[djalmacosta1@gmail.com](mailto:djalmacosta1@gmail.com)

Recebido em: [29/12/2024]  
Publicado em: [11/01/2025]

Medical students reported their experiences in health education practices on tuberculosis, considering behavioral and pedagogical perspectives, during preventive action at the Mariano Mendes Basic Health Unit in Teresina-PI. The methodology involved comparing narratives, SWOT analysis (strengths, weaknesses, threats and opportunities), dialogic educational practices and anonymized interviews. UBS users showed engagement with the issue and revealed the normalization of the state in the face of the epidemic, in line with Achille Mbembe's concept of necropolitics. Student narratives highlighted concerns about the epidemiology of tuberculosis, academic training, the need to improve communication skills and the effectiveness of the strategies adopted. The interviews reinforced the importance of integrating historical and cultural knowledge, inspired by Freirian pedagogy, with formal knowledge from medical literature. It was concluded that the experience promoted the development of communicative and educational skills in health, contributing to the students' professional training and the promotion of community health. These actions reinforce the role of health education as a strategy for prevention and professional qualification, demonstrating its impact on tackling tuberculosis and preparing future doctors for the job market and ethical and humanized practices.

**KEYWORDS:** Health Education; Prevention;  
Health Education

**INTRODUÇÃO**

A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível que afeta prioritariamente os pulmões, embora possa acometer outros órgãos e/ou sistemas. É causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* ou bacilo de Koch. Em 1993, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a tuberculose como uma epidemia global. A tuberculose continua a ser a principal causa de



morte por doença infecciosa entre adultos em todo o mundo, com mais de 10 milhões de pessoas adoecendo por ano (Furin, Cox, PAI; 2019). Nesse cenário, o Brasil ocupa a 20ª posição mundial em incidência de tuberculose no mundo (Cortez et. al., 2021).

As ações preventivas em saúde são fundamentais para evitar a doença, promover o bem-estar e reduzir os custos com tratamentos médicos. Elas incluem vacinação, exames de rotina, bem como informações sobre hábitos saudáveis e educação em saúde, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e longevidade para a população. As condições de vida e saúde melhoraram de forma contínua e sustentada na maioria dos países, graças aos progressos políticos, econômicos, sociais, ambientais e aos avanços na saúde pública e na medicina (Buss et. al., 2020).

As ações preventivas contra a tuberculose são cruciais devido à natureza altamente contagiosa da doença e à sua capacidade de causar sérios danos à saúde. Medidas como imunização, rastreamento de casos, tratamento adequado e educação em saúde são essenciais para controlar sua disseminação, protegendo tanto os indivíduos quanto comunidades inteiras (Teixeira et. al., 2020).

Além disso, a prevenção eficaz pode ajudar a reduzir a incidência da tuberculose multidroga-resistente, que apresenta um desafio significativo para o tratamento. É importante destacar que a adesão aos programas de prevenção ainda é baixa em todo o mundo, e que é fundamental excluir a doença em atividade antes da indicação do tratamento (Teixeira et. al., 2020).

Partindo do princípio de que a experiência proporciona uma compreensão mais aprofundada das necessidades de saúde da comunidade, ajudando os futuros médicos a desenvolverem empatia e sensibilidade, o presente trabalho objetiva relatar as percepções por acadêmicos de medicina do Centro Universitário UniFacid IDOMED, obtidas a partir de uma ação preventiva contra a tuberculose desenvolvida com os usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Teresina-PI.

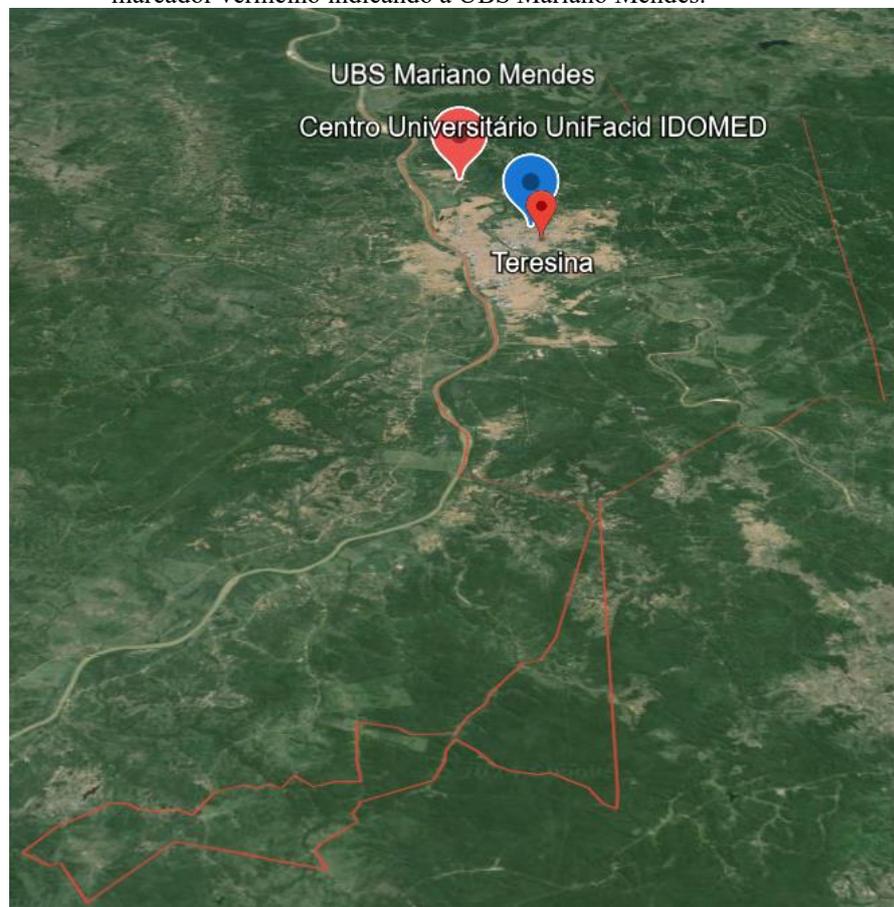
## **MATERIAL E MÉTODOS**

Realizou-se um relato de experiência sobre educação em saúde em uma comunidade sobre o tema tuberculose. O relato de experiência é uma forma de discutir narrativas e vivências

de discentes, docentes e famílias, visando a construção do saber e a formação crítica dos sujeitos envolvidos (Backes *et al.*, 2012).

A ação de prevenção foi realizada no mês de março de 2023 em alusão ao dia mundial de combate à tuberculose. A atividade foi constituída de dois momentos: palestra informativa e dinâmica para fixação e socialização dos pontos abordados. A Palestra foi uma parceria entre o Centro Universitário UniFacid - IDOMED com a Unidade Básica de Saúde Mariano Mendes na estrada para o Bairro Monte Verde na zona norte do município de Teresina-PI (Figura 1).

**Figura 1.** Mapa de Teresina com marcador azul indicando o Centro Universitário UniFacid IDOMED e marcador vermelho indicando a UBS Mariano Mendes.

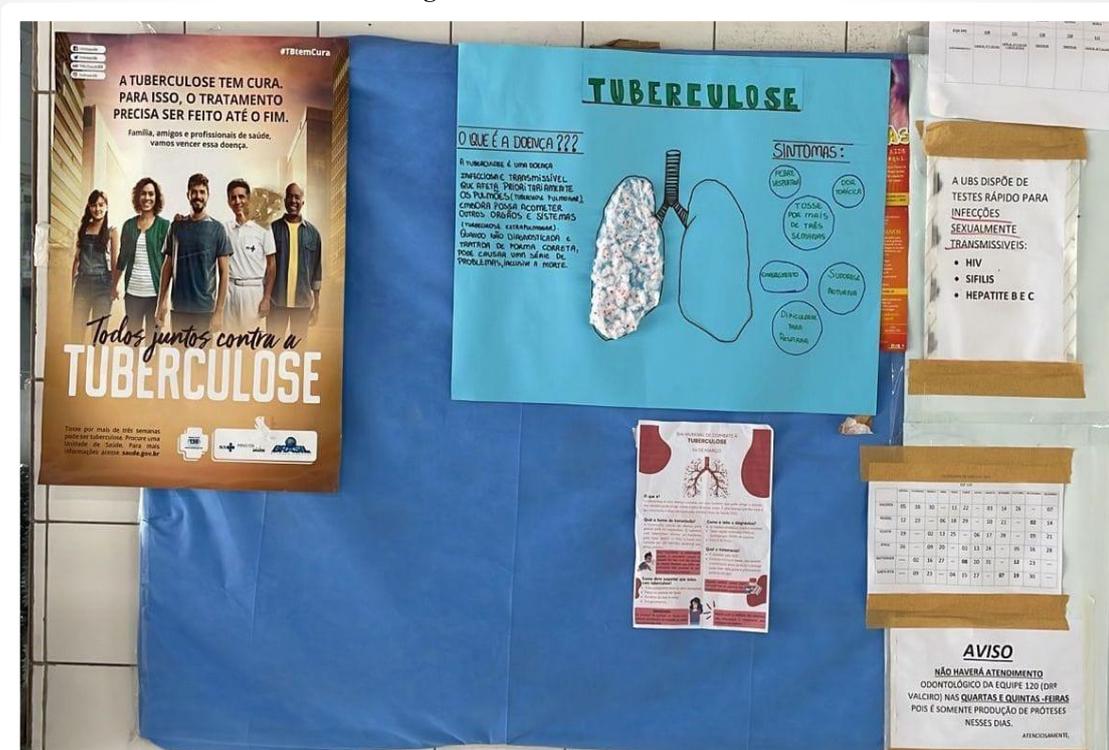


**Fonte:** Google Earth (2024).

Foi elaborado um material didático e visualmente atrativo, que incluiu informações sobre a temática tuberculose, seus sintomas, modo de transmissão, explicando a importância da prevenção e diagnóstico precoce e onde buscar ajuda para o início do tratamento (Figura 2).



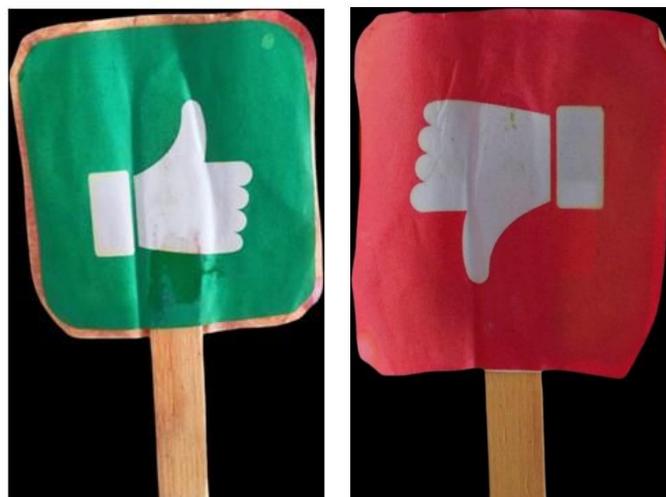
**Figura 2.** Cartazes educativos.



**Fonte:** os autores (2023).

Para realização da dinâmica foram distribuídas aos pacientes plaquinhas sinalizadoras em duas cores, onde o verde convergia (concordância) e, o vermelho divergia (discordância), de modo que eram feitas perguntas sobre tuberculose e os indivíduos levantavam de acordo com o seu conhecimento (Figura 3).

**Figura 3.** Placas sinalizadoras.



**Fonte:** os autores (2023).



Promoveu-se a participação dos usuários da UBS Mariano Mendes, através de perguntas, discussões e dúvidas que os participantes pudessem ter sobre a tuberculose, tendo como teoria pedagógica as propostas por Paulo Freire (1921 – 1997) e Orlando Fals Borda (1925 – 2008) (Furtado *et al.*, 2021).

As atividades aconteceram na sala de espera da UBS, sendo realizada por discentes da disciplina de Medicina da Comunidade do 3º período do curso, sob supervisão dos monitores da disciplina, para os usuários da UBS que aguardavam por atendimento.

Ao concluir a dinâmica, foi solicitado um *feedback* dos participantes pacientes para avaliar a eficácia da apresentação e identificar áreas de melhoria para futuras ações.

Realizaram-se *brainstorming* e *brainwriting* com os alunos e professor de medicina de família e comunidade com base na pergunta: “- como você se sentiu falando sobre tuberculose a uma comunidade estando no terceiro período do curso de medicina?”. Suas respostas guiaram a etapa seguinte baseada nos determinantes sociais da saúde sob a perspectiva de Dahlgren e Whitehead.

A análise dos discursos e a reflexão feita pelo professor de Medicina de Família e Comunidade foi sumarizada e representada através da matriz FOFA (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças) com o objetivo de confrontar as narrativas sobre a eficiência de ações preventivas junto à comunidade (Gomide *et al.*, 2015; Sobral; Freitas, 2010).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A palestra foi uma forma encontrada para participação efetiva da comunidade na construção do saber sob uma perspectiva da pedagogia de educação popular de Paulo Freire (1921 – 1997) e Orlando Fals Borda (1925 – 2008), uma vez que possibilitou a interação dialógica dinâmica primando o conteúdo enriquecedor acerca da enfermidade àqueles que estavam presentes, ao passo que atenuava dúvidas diante da complexidade da tuberculose através de técnicas dialógicas participativas que dirimissem as diferenças entre pesquisador e pesquisado (Furtado *et al.*, 2021).

Segundo Habermas, um modelo ideal de ação comunicativa faz com que pessoas interajam utilizando-se da linguagem e organizando-se socialmente, buscando um consenso de uma forma livre de toda coação externa e interna (Gonçalves, 1999). Nesse sentido, houve um



processo comunicativo independente e democrático, em que se deu lugar de fala a todos os participantes.

Promoveram-se a conscientização e o conhecimento sobre a tuberculose, permitindo que os participantes compreendessem melhor os sintomas, formas de transmissão, prevenção e tratamento através da teoria da história natural da doença de Leavell e Clark que classificam a prevenção em primária (promoção da saúde e proteção específica), secundária (diagnóstico precoce e tratamento imediato e diagnóstico e tratamento na fase clínica) e terciária (através da reabilitação) (Oliveira; Reis, 2012).

Vivenciada a realidade desses usuários, foi possível aos estudantes entenderem as necessidades locais, as barreiras de acesso aos serviços de saúde e as peculiaridades socioeconômicas e culturais que podem influenciar a saúde da população e deixam explícitas a necessidade de operacionalização e contínuo investimento nas políticas de saúde para enfrentamento à tuberculose.

O resultado do brainstorming e do brainwriting resultou na detecção de determinantes médio-proximais (epidemiologia local, fatores de risco individuais para a tuberculose, estilos de vida, redes comunitárias e condicionantes como nível de formação dos estudantes) e determinantes distais (políticas de saúde, condições socioeconômica, determinantes culturais e ambientais). Segundo os pesquisadores, estas dimensões influem diretamente na eficiência de ações preventivas em saúde naquela comunidade (Quadro 1).

**Quadro 1.** Aplicação da Matriz FOFA sob a perspectiva dos pesquisadores após realização do evento de educação em saúde na comunidade.

Determinantes e Condicionantes Externos	Determinantes e Condicionantes Internos	
	Pontos Fortes	Pontos Fracos
<b>Oportunidades</b>	<p>“Há muitos casos de tuberculose em Teresina que carecem de políticas de saúde efetivas”  <b>(Determinante Político);</b>            “Vínculo entre estudantes e comunidade”. “Vínculo entre a comunidade e a unidade de saúde”.  <b>(Redes Sociais e Comunitárias).</b></p>	<p>“Faltam competências em medicina social e em clínica médica sobre a tuberculose na formação do estudante de medicina”  <b>(Condições de Vida e Trabalho)</b></p>
<b>Ameaças</b>	<p>“Há muito engajamento dos alunos para falar sobre o problema de saúde, porém não sabem o quanto a comunidade os compreenderá nos diálogos estabelecidos”.  <b>(Educação ou Literacia em Saúde)</b></p>	<p>“Falta de experiência em comunicação em saúde pode favorecer instrução errada ou distorcida à comunidade”.            “Não houve abordagem aprofundada sobre o modo que as pessoas da comunidade vivem e lidam com a condição de saúde”.  <b>(Estilo de Vida dos Indivíduos)</b></p>



		“Característica próprias de cada pessoa na comunidade como comorbidades podem determinar maior risco de tuberculose”. <i>(Idade, Sexo e Fatores Hereditários)</i>
--	--	--

Fonte: os autores (2024).

É importante entender que os determinantes do estado de saúde da população dependem de contingências históricas da espécie humana, que vão desde fatores ambientais, biológicos, comportamentais, sociais, econômicos, laborais e culturais até os serviços de saúde como resposta organizada e especializada da sociedade para prevenir doenças e restaurar a saúde (Gutiérrez; Ledezma, 2020).

Na perspectiva discente, a realização de uma palestra sobre tuberculose por alunos de medicina é uma iniciativa de grande relevância tanto para a comunidade quanto para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, que através dos conhecimentos prévios e ainda sob desenvolvimento acerca da temática, foi possível contribuir para a construção conjunta de saberes bem como permitiu criar vínculo do usuário àquele serviço de saúde. Isto é determinante das ações de saúde desenvolvidos pelas UBS (Gutiérrez; Ledezma, 2020).

Percebeu-se a intensa estigmatização da tuberculose bem como a necessidade reprimida de melhor compreensão sobre a doença, tendo em vista a complexidade, especialmente no que tange aos fatores sociais, que tornam a população mais suscetível ao acometimento da enfermidade. A tuberculose afeta a todos, especialmente comunidades abandonadas pelo Estado na perspectiva necropolítica de Achille Mbembe (Oliveira, 2018).

Para Achille Mbembe, existe um assassinio indireto determinado por aspectos políticos e biológicos que acomete populações vulneráveis e marginalizadas historicamente através de uma política que ele chama de exceção onde se normaliza o terror e o assassinio indireto pela desassistência de populações supérfluas e indesejadas negando-se a humanidade do outro (Oliveira, 2018).

Percebeu-se um medo e tensão fantasiada de interesse, experiências e descobertas. Muitas expectativas e curiosidades foram desveladas e reveladas e percebeu-se o quanto desconhecer a seriedade e complexidade da tuberculose pode favorecer não buscar os serviços de saúde assim como resultar em complicações graves à saúde das pessoas. Para elas, parecia ser “normal” que pessoas contraíssem tuberculose e, por alguma razão, morressem, pois isso é normalizado (Soratto; Souza, 2021).



Segundo Soratto e Souza (2021), precisa-se questionar se todos dispõem das mesmas condições de prevenção assim como se os determinantes de saúde são equitativos ou igualmente fornecidos àquela comunidade para sua proteção. Eles afirmam que ações de saúde não alcançam de maneira efetiva a totalidade do território onde a vida acontece, de modo que se necessita urgentemente que esses aspectos sejam considerados para um melhor enfrentamento.

## CONCLUSÃO

A realização de palestras sobre tuberculose por alunos de medicina não é apenas uma atividade acadêmica, mas sim um compromisso com a saúde da comunidade e um passo importante na formação de profissionais de saúde engajados, sensíveis e preparados para enfrentar os desafios do sistema de saúde, além disso proporciona aos futuros profissionais em saúde a oportunidade de interagir diretamente com a comunidade atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), preparando-os para uma prática médica comprometida com as necessidades e realidades dessa população, qualificando-os para o mercado de trabalho e para a vida profissional.

O profissional médico é um comunicador, um promotor da saúde coletiva e um educador em saúde. Precisa desenvolver habilidades comunicativas desde os primeiros momentos da graduação, promover a saúde da comunidade vivenciando-a através das práticas dialógicas bem como desenvolver saberes de modo humanizado, dando visibilidade ao saber histórico-cultural e o fundamentado em literatura médica.

## REFERÊNCIAS

BACKES, D. S. *et al.* Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem. **Escola Anna Nery**, set. 2012. v. 16, n. 3, p. 597–602. Acesso em: 28 out. 2022.

BUSS, P. M. *et al.* Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). **Ciência & Saúde Coletiva**, dez. 2020. v. 25, n. 12, p. 4723–4735.

CORTEZ, A. O. *et al.* Tuberculosis in Brazil: one country, multiple realities. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, 30 abr. 2021. v. 47, n. 2, p. e20200119.

FURIN, J.; COX, H.; PAI, M. Tuberculosis. **The Lancet**, abr. 2019. v. 393, n. 10181, p. 1642–1656.



FURTADO, J. P. *et al.* Participação e avaliação participativa em saúde: reflexões a partir de um caso. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, 2021. v. 25. Acesso em: 16 maio 2024.

GOMIDE, M. *et al.* Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças (Matriz FOFA) de uma Comunidade Ribeirinha Sul-Amazônica na perspectiva da Análise de Redes Sociais: aportes para a Atenção Básica à Saúde. **Cadernos Saúde Coletiva**, set. 2015. v. 23, n. 3, p. 222–230.

GONÇALVES, M. A. S. Teoria da ação comunicativa de Habermas: possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar na escola. **Educação & Sociedade**, abr. 1999. v. 20, n. 66, p. 125–140.

GUTIÉRREZ, M. A. D. L. G.; LEDEZMA, J. C. R. La salud y sus determinantes, promoción de la salud y educación sanitaria. **Journal of Negative and No Positive Results**, 1 jan. 2020. v. 5, n. 1, p. 81–90.

OLIVEIRA, C. C.; REIS, A. Questões epistemológicas e bioéticas da prevenção quaternária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, 2012. v. 22, n. 4, p. 1485–1502.

OLIVEIRA, R. G. Práticas de saúde em contextos de vulnerabilização e negligência de doenças, sujeitos e territórios: potencialidades e contradições na atenção à saúde de pessoas em situação de rua. **Saúde e Sociedade**, jan. 2018. v. 27, n. 1, p. 37–50.

SORATTO, J.; SOUZA, D. F. De. Interfaces entre austeridade, necropolítica e o mito da pandemia democrática: provocações à brasileira. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, 2021. v. 31, n. 3.

TEIXEIRA, A. Q. *et al.* Tuberculose: conhecimento e adesão às medidas profiláticas em indivíduos contatos da cidade do Recife, Pernambuco, Brasil. **Cadernos Saúde Coletiva**, mar. 2020. v. 28, n. 1, p. 116–129.